

Somerj e Unimed assinam acordo

A Somerj e a Unimed Rio, com a interveniência do Cremerj, assinaram contrato que tornou a cooperativa o plano de saúde dos médicos no Estado do Rio de Janeiro. Segundo o presidente da Unimed Rio, Celso Corrêa de Barros, o contrato firmado com a Somerj vai possibilitar uma faixa média de 15% de desconto em relação ao preço normal de um plano de saúde comercializado para pessoa física.

Segundo Eduardo Augusto Bordallo, ex-presidente da Somerj e do Cremerj e atual diretor de Mercado da Unimed Rio, o contrato com a Somerj faz com que a cooperativa ganhe 80 mil novos possíveis clientes. A expectativa inicial é de que, no mínimo, 10% dos médicos se tornem clientes da Unimed Rio. Informações sobre o plano de saúde para os médicos podem ser obtidas pelos telefones (21) 3139-7582/7888/7596/7591.

Conselho aprova contas da AMB

Reunido pela primeira vez nesta gestão, no dia 30 de maio, na sede da AMB, em São Paulo (foto), o novo Conselho Fiscal da AMB apreciou e aprovou as contas da atual diretoria da entidade referentes ao período de 1 de outubro de 2005 a 31 de março de 2006. Em relação ao mesmo período, o Conselho Fiscal aprovou ainda o relatório de atividades da diretoria; o relatório de auditoria da Boucinhas & Campos Auditores Independentes; o balanço patrimonial e o relatório financeiro da AMB. Além dos membros David Miguel Cardoso, Marilene Resende Melo, Luiz Alberto Góes Muniz e Flávio Faloppa, integraram ainda a reunião do Conselho Fiscal Amilcar Martins Giron, 1º tesoureiro, Luc Louis Maurice Weckx, 2º tesoureiro, Paulo Buccini, administrador, e Osni Zaniti, contador da Associação Médica Brasileira.

Foto: César Teixeira



Somese e Ministério Público: ação contra a violência



O Ministério Público de Sergipe, por meio do Núcleo de Apoio à Criança e ao Adolescente (Naia), lançou, no dia 18 de maio, o Projeto SALVE – Sistema de Aviso Legal Por Violência e Exploração Contra a Criança e o Adolescente, para as redes de saúde pública e particular do Estado. O projeto tem o apoio da Sociedade Médica de Sergipe (Somese), que elaborou uma cartilha detalhando como os médicos e profissionais de saúde podem reconhecer os casos de crianças e adolescentes que foram vítimas da violência doméstica.

No Brasil não há estatísticas fidedignas, mas, considerando a subnotificação de um para dez casos ocorridos, estima-se que o número de vítimas ultrapasse um milhão por ano. A grande maioria está abaixo dos três anos de idade e 50% abaixo de um ano de vida. Esta é a vítima ideal para um agressor, pois não fala e não anda e por isso não denuncia nem apresenta condições de escapar da agressão. As crianças desta faixa etária também são as que apresentam lesões mais graves. Trabalhos mostram que 35% delas, ao voltarem a conviver com o agressor sofrem novas agressões e 5% acabam falecendo.

A cartilha, elaborada pela Somese, juntamente com o Ministério Público, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, e as sociedades sergipanas de Pediatria e de Ortopedia e Traumatologia, além de assistentes sociais e psicólogas, será dividida em dois volumes. O primeiro trata de assuntos ligados à violência doméstica, a exemplo do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, negligência, violência física e também psicológica. Já o segundo, aborda temas sobre a violência contra as mulheres e idosos.

Valorize seu conhecimento

Medsystem Web Especialista

INTELIGÊNCIA - TEMPO - PERSISTÊNCIA

0800 704 1133
www.medsystem.com.br

Sistemas de Soluções para Gestão de Clínicas Médicas

